

# Vladimir Maiakóvski – E então que quereis?...

Fiz ranger as folhas de jornal  
abrindo-lhes as pálpebras reluzentes.

E logo

de cada fronteira distante  
subiu um cheiro de pólvora  
perseguido-me até em casa.

Nestes últimos vinte anos  
nada de novo há  
no rugir das tempestades.

Não estamos alegres,

é certo,

mas também por que razão  
haveríamos de ficar tristes?

O mar da história  
é agitado.

As ameaças

e as guerras

havemos de atravessá-las,  
rompê-las ao meio,

cortando-as

como uma quilha corta  
as ondas.

**Vladimir Maiakóvski, Antologia poética**